

CONDOMÍNIO PARA IDOSOS: UM NOVO CONCEITO DE VIVER

CONDOMINIUM FOR ELDERLY: A NEW CONCEPT OF LIVING

¹ KIKUCHI, M. F.; ² SORDI, C. A. de; ³ GIELFE, S. E.

^{1,2 e3} Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM

RESUMO

Este estudo é voltado à classe da terceira idade, com a finalidade de pesquisar sobre os espaços acessíveis, seguros, saudáveis, que atendam às carências, devido a crescente demanda desta faixa etária. A partir desta pesquisa, pretende-se resgatar os seus valores, deixando de assimilar que o envelhecimento é algo prejudicial e incapaz de se manter íntegro. Serão utilizados os seguintes materiais e métodos: ONU, IBGE, normas técnicas, Estatuto do Idoso, livros técnicos específicos de arquitetura, entre outros. A partir deste material coletado, os métodos utilizados para análise destes materiais serão de leitura, entrevistas e visitas de campo, onde serão coletadas fotos dos locais visitados. A partir de todo este material coletado, será realizado um levantamento que servirá como subsídio para a pesquisa.

Palavras-chave: Acessibilidade. Idosos. Inclusão Social.

ABSTRACT

This study is focused on the class of old age, for the purpose of researching the affordable, safe, healthy spaces that meet the needs due to growing demand in this age group. From this research, we intend to redeem their values, leaving assimilate that aging is something harmful and unable to keep safe. Will be use the following materials and methods: UN, IBGE, technical standards, the Elderly Constitution, specific technical architecture books, among others. From this collected material, the methods used to analyze these materials will be reading, interviews and field visits, where photos of the places visited will be collected. From all this material collected, will be executed a survey that will provide as an aid to the research.

Keywords: Accessibility. Elderly. Social Inclusion.

INTRODUÇÃO

Um condomínio de idosos tem como finalidade de contribuir para a melhoria do processo de envelhecimento, dos seus direitos definidos por leis, pela preservação e autonomia na defesa de sua integridade moral e física, voltadas às necessidades deste século.

A Houve a criação da Portaria do Ministério da Saúde N° 810/GM/MS (1989), que “Aprova normas e os padrões para o funcionamento de casas de repouso, clínicas geriátricas e outras instituições destinadas ao atendimento de idosos, a serem observados em todo o território nacional”, como também criou-se o Estatuto do Idoso, a NBR 9050/2004 (pela Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Esta pesquisa justifica-se com base nos dados da ONU – Organização das Nações Unidas e do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2000) que a média de tempo de vida da população vem aumentando, o que no Brasil avançará em maiores proporções nos próximos 20 anos.

Os dados estatísticos nos mostram que até 2050 o mundo terá mais de 3 bilhões de pessoas acima de 50 anos, sendo que 20 bilhões viverá em centros urbanos e que mesmo assim possui uma carência na estrutura urbana de edificações, nos programas voltados às atividades para a terceira idade, na assistência à saúde, na autonomia, na previdência social e no transporte.

É fato que o envelhecimento da população já se tornou uma tendência, e que houve o aumento e desenvolvimento da expectativa de vida, fruto do avanço da medicina, melhores condições de saneamento nas cidades, diminuição da fecundidade, dentre outros fatores.

O principal objetivo desse estudo é avaliar um ambiente direcionado a essa nova geração de idosos que antes era conhecida como “baby boomer” (considerado o grupo que forjou a sociedade de consumo), tendo o conforto, saúde, segurança, acessibilidade, acessos rápidos, fáceis e o mais importante, manter sua integridade e independência.

A importância do convívio diário com cuidadores, geriatras, psicólogos, e pessoas da mesma faixa etária faz com que o idoso que tenha problemas motores e mentais, consiga bloquear o avanço da doença e criar novos estímulos para conviver melhor no espaço desenvolvido.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração desta pesquisa, foram coletadas e estudadas algumas referências bibliográficas que abordam a história do idoso, conforme publicado em PEIXOTO (2003) e ERIKSON (1998).

Em relação à parte gráfica, foram coletadas e estudadas algumas referências projetuais, bibliografia técnica e também foram consultados alguns sites para dar embasamento à pesquisa; dentre as referências projetuais, foram analisados projetos do arquiteto Tadao Ando (figura 01) e do arquiteto Paulo Mendes da Rocha (figura 02), conforme consultado em FURUYAMA (1997) e PISANI (2013).

Figura 01. Vista do Museu da Criança

Fonte: Ando, Tadao, 2013.

Figura 02. Capela de São Pedro Apóstolo

Fonte: Lounge Obiousmag, 2014.

Além de toda pesquisa bibliográfica e das referências projetuais estudadas, também foram efetuados estudos de caso através de visitas à campo em condomínio para idosos e asilo pertencentes nas cidades de São Paulo (Alphaville) e Jacarezinho (PR). Estas visitas técnicas foram fundamentais para a coleta de dados e para observação espacial destes espaços, para que em conjunto com todas as referências bibliográficas, seja possível o entendimento completo da pesquisa proposta.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados e discussão da pesquisa, foram analisados as seguintes edificações: o Edifício Residencial Solar Ville Garaude e o Edifício Lar São Vicente de Paulo.

O Edifício Residencial Solar Ville Garaude (Figura 03), tem como objetivo ser um hotel-residência, voltado exclusivamente à classe da terceira idade, tendo a funcionalidade de hotel, mas com estilo de ser residencial comum.

Esse edifício possui uma planta com pavimento inferior, superior, térreo e com jardim. Há 54 apartamentos, sendo estes individuais ou para casal tendo banheiro integrado.

Figura 03. Vista da Fachada do Residencial Solar Ville Garaude



Fonte: Solar Ville Garaude, 2014.

A divisão do edifício é composta por:

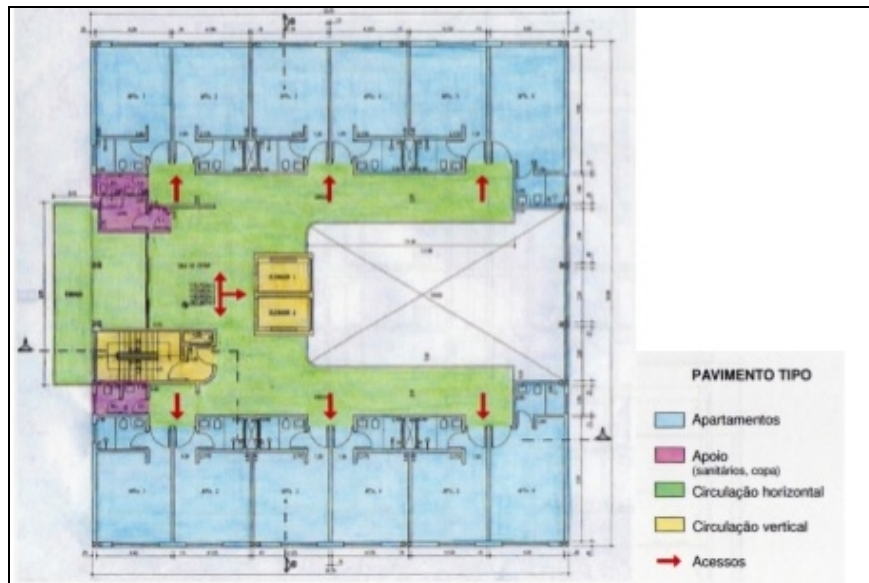
Pavimento inferior: recepção, duas salas consultórios, vestiários para funcionários, lavanderia e almoxarifado.

Pavimento térreo: átrio com pé direito duplo, bar, restaurante, sala de laboraterapia, salão de beleza, biblioteca, sala de fisioterapia, espaço ecumênico, home theater, fitness e jardim.

1° Pavimento: sala de artesanato, copa, apartamentos com dormitório suíte.

2° ao 5° Pavimentos: copa e apartamentos com dormitório suíte (Figura 04).

Figura 04. Planta de setorização dos pavimentos tipo do Edifício Solar Ville Garaude.



Fonte: Luciana Alessandra da Paixão, 2008.

Em relação ao edifício Lar São Vicente de Paulo (Figura 05), este tem como objetivo ser um abrigo para idosos que não possuem renda ou capacidade física e mental suficiente para se manterem sozinhos.

Este lar é mantido e conservado pela congregação de Irmãs.

Sua planta é constituída por pavimento térreo e um superior, tendo ambientes arejados e iluminados.

O Lar São Vicente de Paulo possui três alas separadas (acomodação das irmãs, ala masculina e feminina) e residem 64 internos (39 homens e 25 mulheres).

Figura 05. Fachada do edifício Lar São Vicente de Paulo



Fonte: Arquivo pessoal, 2014.

Este edifício não possui muitas áreas de convívio social integrando as alas feminina e masculina, possui uma capela, uma área na fachada da edificação, onde ficam olhando o movimento da rua e também o pátio central que possui bastante vegetação, já para cada ala, se tem a sala de televisão e o refeitório com uma copa.

Uma vez por semana, os moradores recebem a visita dos voluntários que são barbeiros, costureiras, universitários do curso de fisioterapia e visitantes em geral, já os familiares podem visitar todos os dias no período da tarde, também aquele morador do Lar que possui condições físicas e psíquicas, pode sair para passear sozinho ou com a família.

Nota-se que esta edificação não possui ornamentos nem estrutura em perfeito estado, parte do forro do beiral esta comprometido, ou com partes faltantes, mas há boa iluminação no pátio interno, não possui muito conforto e sua arquitetura e decoração são muito simples.

Não há utilização de cores quentes no Lar, o que deixa os ambientes mais sérios e tristes, a palheta predominante utilizada na edificação são os tons pastéis.

Há uma forte preocupação com a limpeza, tem-se ventilação natural e em muitos quartos há ventilação cruzada, o que impede que tenha focos de infecções nos quartos, já que o ambiente faz a troca de ar constantemente.

Nas acomodações encontram-se quartos com até sete camas, o que é reprovado pela ANVISA, o correto seria quatro leitos ou camas por acomodação, porém não há espaço físico suficiente para a demanda, também são poucos quartos que possuem banheiro privativo, a maioria são banheiros coletivos. Em seus quartos possuem em média de dois cuidadores para darem banho e prestar socorros.

A edificação não possui uma setorização adequada, pois no nível da rua localizam as áreas: administrativa, a capela, ala das irmãs, uma sala de fisioterapia e também a ala feminina, mas esta fica espalhada por todos os lados, não segue uma sequencia o que dificulta para os moradores e funcionários.

Com relação ao ambulatório, há atendimento médico uma vez por semana ou quando se tem alguma emergência, neste ambulatório também localiza-se a sala de atendimento e a farmácia (alguns remédios são pegos nos Postos de Saúde, outros são comprados pelas irmãs).

Já a ala masculina localiza no pavimento inferior, pois o terreno tem caída para baixo, o que fez a edificação ser projetada seguindo o perfil do terreno, lá se encontra o depósito de materiais, sala de carnes, lavanderia, outra sala de

fisioterapia, sala de costura, cozinha, horta (pomar) e o salão de festas (que está sendo construído).

CONCLUSÃO

Após os estudos e levantamentos realizados sobre condomínio para idosos, pode-se concluir que o estudo de caso referente à cidade de São Paulo possui mais recursos, já que é uma instituição privada, tende a ter um melhor atendimento, zelo pela qualidade de vida daqueles idosos que habitam o espaço, tratamento individualizado e personalizado. Já o estudo de caso que pertence ao Paraná, nota-se que por ser uma instituição pública há uma defasagem tanto na planta da edificação, pois não há acessibilidade e não atende as normas exigidas pela ANVISA, como também não estão preparados com equipamentos, infraestrutura, pessoas altamente qualificadas para atender essa faixa etária da população que só vem crescendo. Será de grande importância, que essas instituições contratem pessoas altamente qualificadas e capacitadas, pois desta forma acarretará na qualidade de vida e bem-estar da população idosa desta geração futura.

REFERÊNCIAS

- ABNT – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: **Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.
- ERIKSON, E.H. **O ciclo de vida completo**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- FURUYAMA, Massao. **Tadao Ando**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- PEIXOTO, Clarice, in: BARROS, Myriam Lins de (Org.) **Velhice ou terceira idade? Estudos antropológicos sobre identidade, memória e política**, Rio de Janeiro: FGV, 2003.
- PISANI, Daniele. **Paulo Mendes da Rocha: obra completa**. São Paulo: Gustavo Gili, 2013.

SITES CONSULTADOS

FOTOGRAFIA FOLHA. Disponível em: <<http://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/5672-residenciais-para-idosos-fogem-do-conceito-de-asilo>>; acesso em abril de 2014.

LOUNGE OBVIOUSMAG. Disponível em: <http://lounge.obviousmag.org/fuga_do_ponto/2013/04/paulo-mendes-da-rocha.html>; acesso em abril de 2014.

TADAO ANDO. Disponível em: <http://www.tadao-ando.com/bio_E.html>; acesso em maio de 2014.